TL 3740

SEM REVISÃO FINAL

**CÂMARA DOS DEPUTADOS**
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO **Taquígrafo : Sheila**
**Orador : Pedro Wilson** **Revisor : Hilton**

577
**Quarto Nº : 48/1**
**Hora : 15h34min**
**Data : 04/02/97**

PE
38

(Vale texto escaneado)

**O SR. PEDRO WILSON** (PT-GO. Pronuncia o seguinte discurso.)- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, estamos lutando pela independência da Casa e para que o campo tenha paz e reforma agrária, mas é também preciso lutar para que o povo do Timor Leste tenha liberdade.

Parabenizo a Pontifícia Universidade Católica de Campinas pela Carta Campinas e pela luta daquela universidade no Centro de Estudos Portugueses em favor do povo do Timor Leste, assim como Xanana Gusmão e todos os lutadores no mundo todo para que o Timor seja um País livre.

x x x

04-02-97 15 34 578

CÂMARA DOS DEPUTADOS

AUTORIZO A DIVULGAÇÃO E PUBLICAÇÃO
Em /

PE
38

Pronunciamento proferido por **PEDRO WILSON Deputado Federal PT-GO**, na sessão do dia....,de.....de 1997.

ESCANEAR

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Com o intuito de solicitar o engajamento de todos os meus Pares na justa luta pela independência do povo de Timor Leste e contra a violência a ele imposta, nesta oportunidade, saudo a iniciativa da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, que através de seu Instituto de Letras, Centro de Estudos Portugueses, conferiu, no dia 20 de novembro de 1996, o título de "Doctor Honoris Causa" ao Dr. José Ramos Horta, herói da resistência timorense e Prêmio Nobel da Paz de 1996.

Pedro Wilson 15:34 04-02-97 579

CÂMARA DOS DEPUTADOS

A necessidade de estabelecermos uma efetiva colaboração e solidariedade ao povo de Timor Leste, funda-se não apenas por comungamos da mesma língua, religião, tradições, mas sobretudo, pelo sentimento de indignação que qualquer cidadão, dirigente político, chefe de estado, parlamentar deve expressar face a clara violação dos direitos humanos propugnados em todos os tratados, convenções e acordos internacionais, ou seja, em todas as nações democraticas.

Lutar pelos direitos humanos do povo de Timor Leste, é lutar pela dignidade, liberdade e igualdade humana. É lutar contra a impunidade, contra a violação do direito à vida, pela soberania dos povos.

Conforme, texto da Carta Campinas, aprovada por ocasião da jornada pela causa de Timor Leste, e a título de esclarecimento Senhor Presidente, relato que com uma população, aproximada, de 700.000 habitantes, Timor Leste é uma pequena ilha localizada ao sul da Indonésia, em pleno Oceano Pacífico, a 300 milhas da Austrália, rica em reservas petrolíferas, que vislumbrou a oportunidade de independência, em 1974, com a "Revolução dos Cravos", que reestabeleceu a democracia em Portugal.

Fabio Wilson 15 34 04-02-97 580

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Com o apoio das autoridades portuguesas, o povo de Timor Leste, viu seu território em 1975, alguns dias depois da Frente Revolucionária para um Timor Leste Independente, ter declarado unilateralmente a sua independência, ser invadido pelo exército da vizinha Indonésia.

Após esta invasão, Portugal, rompeu as relações diplomáticas com a Indonésia, apresentando queixa às Nações Unidas, na qualidade de potência ainda administrante, solicitando a retirada das forças indonésias, com o intuito de assegurar ao povo de Timor Leste o livre exercício da autodeterminação e independência.

No entanto, Senhoras e Senhores Deputados, mesmo com a aprovação de resoluções favoráveis aos direitos do povo de Timor Leste, pelo Conselho de Segurança e pela Assembléia Geral das Nações Unidas, até o momento, pouco ou quase nada foi realmente realizado no sentido de assegurar sua independência. Infelizmente, os interesses políticos e econômicos da comunidade internacional, têm sido maior que os interesses de mais de 700.000 mil pessoas. O silêncio e a indiferença são aviltantes.

Segundo, a mesma Carta, a partir de 1975, iniciou-se o calvário do povo timorense. Mais de 200.000 pessoas foram

Pedro Wilson 15:34 04-02-97

581

CÂMARA DOS DEPUTADOS

massacradas pelo governo indonésio, a população frequentemente é forçada a se transferir, além de assassinatos, desaparecimentos, torturas e prisões arbitrárias. As mulheres e crianças são os alvos preferidos, são inúmeros os estupros e maus tratos. A lingua indonésia foi imposta, os cultos não-islâmicos são perseguidos.

O povo timorense, luta incansavelmente por seus direitos. A luta por liberdade constitui-se na bandeira maior contra a opressão do Governo Indonésio. A liberdade, a igualdade, o direito à vida, à cidadania, têm levado cidadãos timorenses à morte. São pessoas como: Xanana Gusmão, líder da resistência, condenado à 20 anos de prisão; D. Carlos Felipe Ximenes Belo, bispo católico de Timor Leste; Rosa Bonaparte (Muki) e Maria Goreti, entre outras mulheres de determinação e coragem; o Professor José Ramos Horta, que dedica sua vida à causa da independência de seu país, impedido de retornar, fixou a principio nos Estados Unidos, e agora reside em Sidney, Austrália.

Parabenizo o povo timorense por sua luta incansável contra todas as formas de opressão. Parabenizo os martires da luta pela independência. Parabenizo todos aqueles, homens e mulheres que continuam a sonhar, a gritar por liberdade.